TERMO DE REFERÊNCIA

Este documento tem por objeto a contratação de serviços para a certificação das informações, conforme metodologia ACERTAR, dos municípios operados pelo [Prestador de Serviços], fornecidas ao Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) para o ano fiscal de *2018*.

# Antecedentes e Contexto Geral

De acordo com a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, as agências reguladoras dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário possuem como principais objetivos:

* Estabelecer padrões e normas para a adequada prestação dos serviços e para a satisfação dos usuários;
* Garantir o cumprimento das condições e metas estabelecidas;
* Prevenir e reprimir o abuso do poder econômico, ressalvada a competência dos órgãos integrantes do sistema nacional de defesa da concorrência;
* Definir tarifas que assegurem tanto o equilíbrio econômico e financeiro dos contratos como a modicidade tarifária, mediante mecanismos que induzam a eficiência e eficácia dos serviços e que permitam a apropriação social dos ganhos de produtividade.

Para que estes objetivos sejam atendidos, a disponibilidade de informações confiáveis do prestador é fundamental para que as agências possam desempenhar seu papel de regulação. Tais informações são essenciais para viabilizar comparações entre diferentes municípios e prestadores, permitindo a compreensão dos fatores que levam à eficiência, a qualidade dos serviços de saneamento básico e a identificação de boas práticas a serem implementadas no setor.

O Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) surge como uma das fontes mais importantes de informação, sendo o maior e mais relevante banco de dados de saneamento do país, com informações e indicadores registrados desde 1995.

No entanto, sua aplicação no ambiente de regulação tem sido limitada pelas seguintes questões:

1. Caráter auto declaratório das informações: Os prestadores declaram suas próprias informações, sem que haja uma análise prévia por um órgão independente.
2. Classificação: Os dados declarados não são classificados quanto à sua qualidade, prejudicando análises comparativas de eficiência e outros indicadores entre prestadores.
3. Rateio e Alocação: Não são adotados critérios padronizados para alocação de custos de sistemas integrados e áreas administrativas, novamente dificultando análises comparativas entre informações de diferentes prestadores.
4. Defasagem: As informações são publicadas com uma defasagem de pouco mais de um ano em relação à referência.

A metodologia ACERTAR[[1]](#footnote-1) foi elaborada para permitir procedimentos padronizados de Auditoria e Certificação de informações do SNIS. Desenvolvida no âmbito do Programa de Desenvolvimento do Setor Água – INTERÁGUAS, foi resultado da parceria entre o Governo Federal e a Associação Brasileira de Agências de Regulação – ABAR, tendo o propósito de aprimorar os processos de gestão das informações dos prestadores de serviços de saneamento.

Os recursos para o Projeto foram provenientes do Acordo de Empréstimo – AE nº 8074 BR, firmado entre o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD e a República Federativa do Brasil, que tem como objetivo contribuir para o fortalecimento da capacidade de planejamento e gestão no setor água, em que participam, além do Ministério das Cidades, os Ministérios da Integração Nacional e Meio Ambiente e a Agência Nacional de Águas ‐ ANA.

# Objetivo da Contratação

Este documento tem por objetivo a contratação de serviços para a certificação das informações, conforme a metodologia ACERTAR, dos municípios operados pelo [Prestador de Serviços], fornecidas ao Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) para o ano fiscal de *2018*.

# Objetivos Especificos

De forma específica, as atividades de certificação deverão contemplar:

* Elaborar o planejamento das atividades de certificação das informações do SNIS, junto à *Agência Reguladora* e ao *Prestador de Serviços*;
* Realizar a avaliação de confiança das informações, por meio da execução de testes de controle;
* Avaliar a exatidão das informações contidas no escopo, a partir da execução de procedimentos substantivos;
* Documentar os procedimentos executados para a avaliação da qualidade das informações do SNIS em papéis de trabalho;
* Preparar o relatório final a ser encaminhado à prestadora de serviços, contemplando os aspectos identificados, evidências coletadas, documentações relacionadas às análises, resultados obtidos e recomendações propostas;
* Elaborar o relatório de certificação para divulgação dos resultados da avaliação de qualidade dos dados analisados.

# Justificativa da Execução do Trabalho

A Lei 11.445/2007 define em seu artigo 23º que as entidades reguladoras devem editar normas relativas à prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, abrangendo atividades de auditoria e certificação de informações. A metodologia ACERTAR foi elaborada para cumprir com essa determinação legal e, foi formalmente instituída pela Portaria nº 719, de 12 de dezembro de 2018[[2]](#footnote-2).

# Metodologia de Certificação das Informações do SNIS

O método a ser aplicado pela empresa contratada deverá seguir os Guias de Certificação do SNIS disponível no site da ABAR (<http://abar.org.br/projeto-acertar/>). A metodologia é composta por 5 (cinco) etapas: Mapeamento de Processos, Identificação de Riscos, Avaliação de Confiança, Avaliação de Exatidão e Certificação das Informações:



Figura 1 - Etapas da Metodologia de Certificação das Informações do SNIS

O mapeamento dos processos[[3]](#footnote-3) de geração das informações do SNIS é realizado para que seja possível identificar as atividades existentes e as suas interrelações.

Após o entendimento dos processos é possível visualizar as fragilidades e realizar a identificação dos riscos associados a cada etapa, buscando compreender os fatores que podem causar impactos negativos aos objetivos de negócio das prestadoras de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário, consequentemente nas informações requeridas pelo SNIS. Com a análise dos riscos concluída, faz-se necessário definir os chamados “controles internos”, mecanismos que evitam que os riscos identificados possam vir a se materializar.

A Avaliação de Confiança que constitui a Etapa 3 do modelo, é composta pelos testes de controle, cujo o objetivo é verificar o nível de implementação dos controles considerados essenciais para a geração de informações confiáveis. Assim, atribui-se uma certificação a cada informação a partir da avaliação dos seus controles relacionados.

|  |
| --- |
| Nível de Confiança:O nível de confiança indica o grau de segurança de que o prestador de serviços é capaz de gerar informações confiáveis.**Nível de Exatidão:**O nível de exatidão determina o quanto os números informados refletem com precisão os eventos ocorridos. |

A Avaliação de Exatidão se dá a partir do desenvolvimento de testes substantivos que verificam cada informação individualmente para analisar o nível de exatidão dos dados declarados pelo prestador de serviços ao SNIS.

A metodologia aplicada resulta no processo de certificação, sendo possível avaliar a qualidade das informações do SNIS nas dimensões de confiança e exatidão. É importante compreender que uma informação pode ter sido gerada por fontes confiáveis, mas não ser exata. Por outro lado, pode ter sido gerada por fontes que não fornecem a confiança necessária, mas possuir exatidão.

Para a certificação final de cada informação, deve ser realizada uma combinação dos dois critérios anteriormente citados, a fim de alcançar uma avaliação única, conforme indicado na matriz abaixo:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Exatidão |  | N/A | **6** | **7** |
|  | N/A | **4** | **5** |
|  | **1** | **2** | **3** |
|  |  |  |  |  |
|  |  | Confiança |

Figura 2 - Matriz de Certificação das Informações do SNIS

Dessa forma, a certificação das informações do SNIS é dada por meio de certificações entre 0 e 7, com as descrições de cada certificação indicadas a seguir:

****

Figura 3 - Descrição das Certificações Atribuíveis às Informações do SNIS

Entende-se que, caso uma informação seja avaliada com o nível de confiança mínimo, essa não deve ter a sua exatidão avaliada (“N/A”), já que os controles internos não são capazes de gerar dados confiáveis para a execução dos testes substantivos. Assim, as informações com baixo nível de confiança são sempre certificadas com a nota de certificação 1, conforme indicado na matriz de certificação.

# Escopo e Abrangência do Trabalho

O trabalho da Empresa Contratada consiste na execução dos procedimentos previstos na metodologia descrita no *Anexo I – Guia de Certificação das Informações do SNIS* para a avaliação da qualidade dos dados fornecidos ao SNIS referentes a todos os municípios operados pelo *[Prestador de Serviços]* no ano de *2018.* O escopo dos serviços inclui a execução de 120 testes de controle e outros 111 testes substantivos que abrangem 14 processos de negócio do Prestador, bem como a elaboração dos papéis de trabalho por procedimento realizado e dos relatórios de auditoria e certificação das informações.

As informações do SNIS que são objetos do escopo da certificação estão relacionadas na tabela a seguir:

| **Grupo** | **Ref.** |  **Informação** |
| --- | --- | --- |
| Contábeis | FN005 | Receita operacional total (direta + indireta) |
| Contábeis | FN001 | Receita operacional direta total |
| Contábeis | FN002 | Receita operacional direta de água |
| Contábeis | FN003 | Receita operacional direta de esgoto |
| Contábeis | FN004 | Receita operacional indireta |
| Contábeis | FN017 | Despesas totais com os serviços (dts) |
| Contábeis | FN015 | Despesas de Exploração (DEX) |
| Contábeis | FN010 | Despesa com pessoal próprio |
| Contábeis | FN011 | Despesa com produtos químicos |
| Contábeis | FN013 | Despesa com energia elétrica |
| Contábeis | FN014 | Despesa com serviços de terceiros |
| Contábeis | FN020 | Despesa com água importada (bruta ou tratada) |
| Contábeis | FN039 | Despesa com esgoto exportado |
| Contábeis | FN021 | Despesas fiscais ou tributárias computadas na dex |
| Contábeis | FN027 | Outras despesas de exploração |
| Contábeis | FN037 | Despesas totais com o serviço da dívida |
| Contábeis | FN016 | Despesas com juros e encargos do serviço da dívida |
| Contábeis | FN019 | Despesas com depreciação, amortização do ativo diferido e provisão para devedores duvidosos |
| Contábeis | FN022 | Despesas fiscais ou tributárias não computadas na dex |
| Contábeis | FN028 | Outras despesas com os serviços |
| Contábeis | FN018 | Despesas capitalizáveis realizadas pelo prestador de serviços |
| Contábeis | FN023 | Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços |
| Contábeis | FN024 | Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços |
| Contábeis | FN025 | Outros investimentos realizados pelo prestador de serviços |
| Sociais, Econômicas e Comerciais | FN030 | Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador de serviços |
| Sociais, Econômicas e Comerciais | FN031 | Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador de serviços |
| Sociais, Econômicas e Comerciais | FN032 | Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador de serviços |
| Sociais, Econômicas e Comerciais | FN041 | Despesas capitalizáveis realizadas pelo(s) município(s) |
| Sociais, Econômicas e Comerciais | FN042 | Investimento realizado em abastecimento de água pelo(s) município(s) |
| Sociais, Econômicas e Comerciais | FN043 | Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo(s) município(s) |
| Sociais, Econômicas e Comerciais | FN044 | Outros investimentos realizados pelo(s) município(s) |
| Sociais, Econômicas e Comerciais | FN045 | Investimento com recursos próprios realizado pelo(s) município(s) |
| Sociais, Econômicas e Comerciais | FN046 | Investimento com recursos onerosos realizado pelo(s) municípios(s) |
| Sociais, Econômicas e Comerciais | FN047 | Investimento com recursos não onerosos realizado pelo(s) município(s) |
| Sociais, Econômicas e Comerciais | FN051 | Despesas capitalizáveis realizadas pelo estado |
| Sociais, Econômicas e Comerciais | FN052 | Investimento realizado em abastecimento de água pelo estado |
| Sociais, Econômicas e Comerciais | FN053 | Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo estado |
| Sociais, Econômicas e Comerciais | FN054 | Outros investimentos realizados pelo estado |
| Sociais, Econômicas e Comerciais | FN055 | Investimento com recursos próprios realizado pelo estado |
| Sociais, Econômicas e Comerciais | FN056 | Investimento com recursos onerosos realizado pelo estado |
| Sociais, Econômicas e Comerciais | FN057 | Investimento com recursos não onerosos realizado pelo estado |
| Sociais, Econômicas e Comerciais | AG001 | População total atendida com abastecimento de água |
| Sociais, Econômicas e Comerciais | AG026 | População urbana atendida com abastecimento de água |
| Técnicas e Operacionais | ES001 | População total atendida com esgotamento sanitário |
| Sociais, Econômicas e Comerciais | ES026 | População Urbana Atendida com Esgotamento Sanitário |
| Sociais, Econômicas e Comerciais | FN006 | Arrecadação total |
| Sociais, Econômicas e Comerciais | FN026 | Quantidade total de empregados próprios |
| Técnicas e Operacionais | AG021 | Quantidade de ligações totais de água |
| Técnicas e Operacionais | AG002 | Quantidade de ligações ativas de água  |
| Técnicas e Operacionais | AG004 | Quantidade de ligações ativas de água micromedidas |
| Técnicas e Operacionais | AG003 | Quantidade de economias ativas de água |
| Técnicas e Operacionais | AG013 | Quantidade de economias residenciais ativas de água |
| Técnicas e Operacionais | ES002 | Quantidade de ligações ativas de esgoto |
| Técnicas e Operacionais | ES003 | Quantidade de economias ativas de esgoto |
| Técnicas e Operacionais | AG005 | Extensão da rede de água |
| Técnicas e Operacionais | ES004 | Extensão da rede de esgoto |
| Técnicas e Operacionais | AG006 | Volume de água produzido |
| Técnicas e Operacionais | AG010 | Volume de água consumido |
| Técnicas e Operacionais | AG011 | Volume de água faturado |
| Técnicas e Operacionais | AG012 | Volume de água macromedido |
| Técnicas e Operacionais | AG024 | Volume de água de serviço |
| Técnicas e Operacionais | AG018 | Volume de água tratada importado |
| Técnicas e Operacionais | AG019 | Volume de água tratada exportado |
| Técnicas e Operacionais | ES005 | Volume de esgoto coletado |
| Técnicas e Operacionais | ES006 | Volume de esgoto tratado |
| Técnicas e Operacionais | ES007 | Volume de esgoto faturado |
| Técnicas e Operacionais | ES013 | Volume de esgoto bruto importado |
| Técnicas e Operacionais | ES014 | Volume de esgoto bruto importado tratado nas instalações do importador |
| Técnicas e Operacionais | ES015 | Volume de esgoto bruto exportado tratado nas instalações do importador |
| Técnicas e Operacionais | AG028 | Consumo total de energia elétrica nos sistemas de água |
| Técnicas e Operacionais | ES028 | Consumo total de energia elétrica nos sistemas de esgotos |
| Técnicas e Operacionais | QD011 | Quantidade de extravasamentos de esgotos registrados |
| Técnicas e Operacionais | QD026 | Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais |
| Técnicas e Operacionais | QD027 | Quantidade de amostras analisadas para aferição de coliformes totais com resultados fora do padrão |

Tabela 1 - Informações do SNIS a serem certificadas

# Detalhamento das Atividades

A execução das atividades deverá prever 3 Etapas, conforme descrito abaixo:

## Etapa 1 – Planejamento

* Definir uma estratégia global de auditoria, com o objetivo de nortear a elaboração do plano de certificação, considerando as características do trabalho, a natureza das comunicações necessárias, os recursos necessários e demais fatores relevantes para nortear os esforços da equipe de trabalho;
* Preparar o plano de certificação, com o objetivo de facilitar a programação e coordenação das atividades em campo, contemplando, entre outros aspectos:
	+ Os objetivos definidos para certificação;
	+ As datas e lugares onde as atividades de certificação serão realizadas;
	+ O tempo e a duração esperada das atividades de certificação;
	+ As funções e responsabilidades da equipe da certificação;
	+ Os procedimentos de certificação a serem aplicados;
	+ A alocação de recursos para as atividades da certificação;
	+ A definição do representante do prestador de serviços na certificação;
	+ A identificação das unidades organizacionais e funcionais e processos a serem certificados;
	+ As questões logísticas (viagem, instalações no local, dentre outras);
	+ Os aspectos de confidencialidade.
* Elaborar o cronograma do projeto visando estabelecer as atividades e os prazos necessários para execução dos trabalhos de certificação;
* Definir infraestrutura, materiais, equipamentos, sistemas e recursos humanos necessários para o desenvolvimento do projeto, considerando ainda aspectos relacionados à segurança da informação.

### Produtos Finais da Etapa 1

* Plano de certificação detalhado, contendo os objetivos, responsabilidades da equipe, procedimentos a serem aplicados, questões logísticas e cronograma para a execução dos trabalhos de certificação, dentre outros aspectos.

## Etapa 2 – Execução das Atividades

* Realizar reunião de alinhamento do Plano de Certificação com a equipe do prestador de serviços envolvida no projeto.
* Elaborar e enviar documento de solicitação das informações/documentações necessárias para a execução dos trabalhos de certificação, conforme cronograma previsto na etapa 1.
* Realizar reunião de abertura dos trabalhos de certificação com os gestores envolvidos nos processos de geração das informações do SNIS;
* Realizar entrevistas com os principais gestores responsáveis pela geração das informações do SNIS;
* Realizar coleta e análise das informações e documentos recebidos;
* Realizar entendimento dos processos de negócios do prestador de serviços já listados no Guia de Certificação, com o objetivo de conhecer a estrutura e responsáveis pela geração das informações do SNIS;
* Conhecer os controles internos vigentes nos processos como listado no Guia de Certificação;
* Definir os testes de controle aplicáveis e executá-los, realizando a avaliação de confiança das informações do SNIS, de modo a indicar o grau de confiança que o prestador é capaz de gerar informações de forma confiável;
* Executar os testes substantivos aplicáveis às informações analisadas, indicando o quanto os números reportados refletem com precisão os eventos ocorridos;
* Atribuir notas de certificação a cada informação do SNIS avaliada, a partir dos resultados obtidos por meio das avaliações de confiança e exatidão;
* Elaboração de plano de ação de melhorias de controles internos com o objetivo mitigar riscos associados aos processos cujas informações do SNIS transitam.

### Produtos Finais da Etapa 2

* Papéis de trabalho para os testes de controle e substantivos executados para avaliar a confiança e exatidão das informações do SNIS.

## Etapa 3 – Encerramento das Atividades

* Realizar validação dos resultados obtidos junto à equipe da Agência Reguladora;
* Conduzir reunião, em conjunto com a Agência, para encerramento dos trabalhos em campo com a equipe do prestador de serviços envolvida no processo de Certificação das Informações do SNIS;
* Realizar validação formal dos pontos identificados junto à equipe do prestador de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
* Realizar validação das sugestões de melhorias propostas no plano de ação para o prestador de serviços;
* Elaborar relatório preliminar de auditoria a ser encaminhado ao prestador de serviços, contemplando os aspectos identificados, evidências coletadas, documentações relacionadas às análises, resultados obtidos e recomendações propostas;
* Submeter o relatório preliminar de auditoria com os resultados obtidos para coleta de considerações finais da equipe do prestador de serviços e Alta Administração;
* Elaborar relatório de Certificação das Informações do SNIS, com o objetivo de divulgar os resultados da avaliação de qualidade das informações analisadas;
* Entregar relatório final com toda documentação suporte à Agência de Regulação para encaminhamento ao Governo Federal.

### Produtos Finais da Etapa 3

* Relatório final a ser encaminhado à prestadora de serviços, contemplando os aspectos identificados, evidências coletadas, documentações relacionadas às análises, resultados obtidos e recomendações propostas;
* Relatório de Certificação das Informações do SNIS para divulgação dos resultados da avaliação de qualidade das informações analisadas.

Um maior detalhamento da metodologia e das atividades a serem executadas pode ser encontrado no *Anexo I – Guia de Certificação das Informações do SNIS*.

# Metodologias e Ferramentas

As pricipais metodologias e ferramentas que devem ser empregadas para a realização dos trabalhos de Certificação das Informações do SNIS estão listadas a seguir:

* Microsoft Office;
* Repositório para Gestão de Arquivos;
* BPMN;
* ACL, Idea ou algum Software com grande capacidade de análise de dados em massa;
* COSO;
* IIA Guides.

# Produtos Finais a Serem Gerados

A Empresa Contratada será responsável por desenvolver e apresentar os produtos relacionados a seguir:

1. Plano de certificação detalhado, contendo os objetivos, responsabilidades da equipe, procedimentos a serem aplicados, questões logísticas e cronograma para a execução dos trabalhos de certificação, dentre outros aspectos.
2. Papéis de trabalho para os testes de controle e substantivos executados para avaliar a confiança e exatidão das informações do SNIS;
3. Relatório final a ser encaminhado à prestadora de serviços, contemplando os aspectos identificados, evidências coletadas, documentações relacionadas às análises, resultados obtidos e recomendações propostas;
4. Relatório de Certificação das Informações do SNIS para divulgação dos resultados da avaliação de qualidade das informações analisadas.

Os produtos gerados devem seguir os modelos desenvolvidos no âmbito do ACERTAR, contidos nas seções *Anexo II – Modelo de Papel de Trabalho para Avaliação de Confiança*, *Anexo III – Modelo de Papel de Trabalho para Avaliação de Exatidão*, *Anexo IV – Modelo de Relatório Final de Auditoria* e *Anexo V – Modelo de Relatório de Certificação de Informações*.

#

# Qualificação da Equipe de Certificação

As atividades previstas neste documento deverão ser desempenhadas por equipe especializada, que ofereça as condições necessárias para que os produtos sejam desenvolvidos de forma adequada, eficiente, eficaz, moderna e com qualidade. A equipe deve ser composta minimamente por profissionais que possuam as seguintes qualificações:

* Coordenador da Certificação: pós-graduação com ênfase em gestão empresarial ou controladoria ou finanças, com experiência mínima de 5 anos em trabalhos de auditoria com ênfase em controles internos e gestão de riscos a ser comprovada através de atestados técnicos, sendo pelo menos 1 dos atestados comprovando experiência desse tipo de trabalho em entidades com gestão, operação e/ou regulação de saneamento/ abastecimento de água;
* Líder de campo: graduação completa, com experiência mínima de 3 anos em trabalhos de auditoria com ênfase em controles internos e gestão de riscos a ser comprovada através de atestados técnicos;
* Equipe operacional: experiência mínima de 2 anos em trabalhos de auditoria em geral a ser comprovada através de atestados técnicos.

# Cronograma de Execução

O prazo máximo de execução dos trabalhos será de 12 semanas. Antes da execução das demais atividades, a equipe de trabalho deverá elaborar um plano de certificação a ser validado pela alta administração da [*Agência Reguladora]*, detalhando o cronograma, pontos críticos para execução das atividades, bem como solicitar as informações e documentações necessárias para a realização dos trabalhos de certificações, para que sejam providenciadas junto ao *[Prestador de Serviços]*. O cronograma desenvolvido, que deverá conter obrigatoriamente os prazos para a execução dos trabalhos, servirá como base para o acompanhamento da *Agência Reguladora*.

Três variáveis críticas podem afetar a duração dos trabalhos, são elas:

* Existência de um parecer das demonstrações financeiras emitido por um auditor ou órgão independente;
* Abrangência da prestação de serviços (estadual / intermunicipal ou municipal);
* Forma de rateio das informações, em caso de prestação de serviços regionalizada.

Considerando a Equipe de Certificação formada por um Coordenador, um Líder de Campo e pelo menos dois profissionais da Equipe Operacional, destaca-se na tabela abaixo (em verde), uma **sugestão tempo de trabalho**, observando as variáveis críticas supracitadas:

| **Perfil do Prestador de Serviços** | **Forma de Rateio** | **Número de Municípios** | **Tempo Estimado** |
| --- | --- | --- | --- |
| Sem parecer e prestador estadual ou intermunicipal | Manual | Acima de 100 municípios | 10-12 semanas |
| Abaixo de 100 municípios | 9-10 semanas |
| Automática | N/A | 8-9 semanas |
| Sem parecer e prestador municipal | Sem rateio | 1 | 8 semanas |
| Com parecer e prestador estadual ou intermunicipal | Manual | Acima de 100 municípios | 7-8 semanas |
| Abaixo de 100 municípios | 6-7 semanas |
| Automática | N/A | 5-6 semanas |
| Com parecer e prestador municipal | Sem rateio | 1 | 4 semanas |

Tabela 2 – Sugestão de Cronograma de Execução

Portanto, o *[Prestador de Serviços]*, enquadra-se na situação de prestador estadual, com parecer de auditoria e forma de rateio automática, ensejando em um tempo máximo de 5 a 6 semanas para a execução dos trabalhos.

# Fluxo de Pagamentos

Ao final de cada etapa, deverão ser submetidos os respectivos produtos para aprovação da equipe de supervisão dos trabalhos, que irá comentá-lo e devolvê-lo para que seja finalizado. O valor percentual de cada produto em relação ao valor total do contrato será distribuído de acordo com a tabela abaixo:

| **Etapa** | **Produto** | **Valor (%)** |
| --- | --- | --- |
| Etapa 1 - Planejamento | Plano de certificação detalhado, contendo os objetivos, responsabilidades da equipe, procedimentos a serem aplicados, questões logísticas e cronograma para a execução dos trabalhos de certificação, dentre outros aspectos. | 12,5% |
| Etapa 2 - Execução | Papéis de trabalho para os testes de controle e substantivos executados para avaliar a confiança e exatidão das informações do SNIS. | 62,5% |
| Etapa 3 - Encerramento | Relatório final a ser encaminhado à prestadora de serviços, contemplando os aspectos identificados, evidências coletadas, documentações relacionadas às análises, resultados obtidos e recomendações propostas;Relatório de Certificação das Informações do SNIS para divulgação dos resultados da avaliação de qualidade dos dados analisados. | 25,0% |

Tabela 3 - Fluxo de Pagamentos

**Orçamento Básico**

Para elaboração do orçamento de execução das atividades previstas nesta terceirização com especialistas para Certificação das Informações do SNIS e o cronograma sugerido para o trabalho, estima-se o custo total da certificação já considerando as respectivas despesas da equipe, caso aplicável, conforme detalhamento na tabela abaixo:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Item** | **Represent. de Horas (%)** | **Horas** | **Valor Unitário** | **Valor Total** |
| Coordenador da Certificação | 20% | XX | R$ XXX | R$ XXX |
| Líder de Campo + Equipe Operacional | 80% | XX | R$ XXX | R$ XXX |
| Despesas da Equipe (Passagens, Transportes, Hospedagens e Alimentação) | N/A | N/A | R$ XXX | R$ XXX |
| **TOTAL GERAL** |  |  |  | R$ XXX |

Tabela 4 - Detalhamento do Orçamento

Estima-se que a semana de trabalho tenha duração 5 dias e de 44 horas de trabalho por membro da Equipe de Certificação. As horas deverão ser estimadas considerando no mínimo 20% pertencentes ao(s) Coordenador(es) da Certificação quanto às atividades de planejamento, coordenação da equipe, revisão do materiais e discussões com Prestadores. As despesas da Equipe de Consultoria devem considerar as questões logísticas e demais recursos necessários para desenvolvimento do trabalho, a serem agregadas no custo total da contratação.

# Local de Execução dos Trabalhos

O local da prestação dos serviços será na sede do *[Prestador de Serviços]*, situada no *[Endereço do Prestador] e da* *[Agência Reguladora], situada no [Endereço da Agência]*. Estão previstas ainda ao menos duas visitas à sede prestador de serviços avaliado, para as reuniões de abertura e encerramento dos trabalhos, além de inspeções a macromedidores e a laboratórios que atendem municípios a serem selecionados posteriormente, devendo estas serem programadas antecipadamente com a participação das partes envolvidas.

# Confidencialidade

Devem ser coletados termos de confidencialidade dos profissionais que irão compor a equipe de certificação, com o objetivo de proteger as informações críticas, bem como regras de negócio consideradas como restritas ou mesmo confidenciais do *Prestador de Serviços*, conforme o Anexo VI – Modelo de Termo de Confidencialidade.

Anexos

Anexos

# Anexo I – Guia de Certificação das Informações do SNIS

***Link para acesso:***

[*http://abar.org.br/wp-content/uploads/2017/12/2.Guia\_Certificac%CC%A7a%CC%83o\_AgenciasReguladoras.pdf*](http://abar.org.br/wp-content/uploads/2017/12/2.Guia_Certificac%CC%A7a%CC%83o_AgenciasReguladoras.pdf)

# Anexo II – Modelo de Papel de Trabalho para Avaliação de Confiança

Arquivo Excel em Anexo: ***Anexo2\_Confianca***

# Anexo III – Modelo de Papel de Trabalho para Avaliação de Exatidão

Arquivo Excel em Anexo: ***Anexo3\_Exatidao***

# Anexo IV – Modelo de Relatório Final de Auditoria

Arquivo Word em Anexo: ***Anexo4\_RT\_Auditoria***

# Anexo V – Modelo de Relatório de Certificação de Informações

Arquivo Word em Anexo: ***Anexo5\_RT\_Certificacao***

# Anexo VI – Modelo de Termo de Confidencialidade

**Termo de Confidencialidade**

Através do presente instrumento eu, **\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**, portador da Carteira de Identidade RG nº \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, inscrito no CPF sob nº \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, abaixo assinado, assumo o compromisso de manter confidencialidade e sigilo sobre todas as informações da \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ e clientes da \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ a que eu tiver acesso ou tomar conhecimento.

Por este termo de confidencialidade e sigilo comprometo-me, sob pena de quebra de sigilo e lealdade profissionais a:

1. A não utilizar as informações confidenciais a que tiver acesso, para gerar benefício próprio exclusivo e/ou unilateral, presente ou futuro, ou para o uso de terceiros;
2. A não efetuar nenhuma gravação ou cópia da documentação confidencial a que tiver acesso;
3. Não fornecer a quem quer que seja, informações técnicas e sigilosas da \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ ou de clientes da \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

Este material consiste, porém não se limita a: banco de dados; arquivos magnéticos e respectivas senhas; metodologia de trabalho da \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ e seus clientes; informações técnicas desenvolvidas pela \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ e de sua propriedade intelectual; programas de software; notebooks; relatórios internos da \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ e relatórios emitidos para clientes da \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_; processos e informações técnicas; gerenciais e administrativas e/ou dos clientes da \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

Por fim, concordo que a violação do presente compromisso poderá causar danos e prejuízos irreparáveis. Desta forma, neste ato, declaro e aceito que, na hipótese de violação de quaisquer das disposições deste termo, estarei sujeito a todas as sanções e penalidades nos termos da legislação brasileira, sem prejuízo dos danos diretos e indiretos a quer der causa, decorrentes de responsabilidade civil ou criminal, os quais serão apurados em regular processo judicial.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(Assinatura do declarante)

1. Informações adicionais e Guias disponíveis em: <http://abar.org.br/projeto-acertar/> [↑](#footnote-ref-1)
2. Consulte a Portaria em nº 719/2018 em:

<http://www.snis.gov.br/downloads/arquivos/PORTARIA-719-2018-Metodologia-Certificacao-SNIS.pdf> [↑](#footnote-ref-2)
3. Entende-se que a etapa de mapeamento de processos - associados às Melhores Práticas do setor - já foi executada para a elaboração dos Guias do ACERTAR, tendo em vista a identificação dos Riscos e Controles mínimos estabelecidos. Sendo assim, não é essencial para a aplicação dos procedimentos previstos na metodologia a realização de novo mapeamento de processos pela equipe de certificação. [↑](#footnote-ref-3)